

## **COMPOSIÇÃO SÉRICA DOS ÁCIDOS GRAXOS EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 E MICROALBUMINÚRIA.**

*Perassolo, M.S., Almeida, J.C., Prá, R.L.D., Moulin, C.C., Mello, V.D., Marques, F.I., Vaz, J.S., Bittencourt, M., Albrecht, R.B., Brocker, L.C., Hamester, G.R., Zelmanovitz, T., Azevedo, M.J., Gross, J.L. Serviço de Endocrinologia. HCPA/UFRGS.*

Fundamentação: a hipercolesterolemia é um importante fator de risco para o desenvolvimento de micro-e macroalbuminúria em pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2). Tem sido descritas alterações na composição dos ácidos graxos (aumento na proporção de ácidos graxos saturados e monoinsaturados e redução da fração n-6) em pacientes DM2 com hiperlipidemia. No entanto, a composição de ácidos graxos nas lipoproteínas de pacientes DM2, principalmente naqueles com microalbuminúria, não é conhecida.

Objetivo: analisar a composição dos ácidos graxos séricos nas frações fosfolipídeos, triglicerídeos e ésteres de colesterol, e o perfil lipídico sérico de pacientes DM2 micro-e normoalbuminúricos.

Pacientes e métodos: foi realizado um estudo caso-controle com 68 pacientes DM2: 37 normoalbuminúricos (excreção urinária de albumina [EUA] < 20 g/min). Os imunoturbidimetria) e 31 microalbuminúricos (EUA entre 20 e 200 g/min). Os pacientes receberam orientação nutricional de acordo com as recomendações da Associação Americana de Diabetes e foram acompanhados por 4 semanas. Após este período, foi analisada a composição dos ácidos graxos nas frações fosfolipídeos, triglicerídeos e ésteres de colesterol, determinada por cromatografia gasosa. O colesterol total e triglicerídeos foram dosados por método enzimático colorimétrico; o colesterol HDL e frações HDL2 e HDL3 por dupla precipitação com heparina, MnCl<sub>2</sub> e sulfato de dextran; a apolipoproteína B por imunoturbidimetria; e o colesterol LDL foi calculado pela fórmula de Friedewald. A aderência à orientação da dieta foi avaliada por registro alimentar com pesagem de alimentos e dosagem de uréia urinária de 24h (método cinético) para cálculo da ingestão protéica.

Resultados: nos pacientes microalbuminúricos, a proporção de ácidos graxos poliinsaturados na fração dos triglicerídeos (26,4 vs 11,3%), (10,3% vs 11,5%) foi menor do que nos pacientes normoalbuminúricos (34,1 vs 11,5%). Não se observou diferença na composição de ácidos graxos nas frações fosfolipídeos e ésteres de colesterol entre os dois grupos de pacientes. Os níveis de colesterol total, colesterol HDL, colesterol LDL, triglicerídeos e apolipoproteína B não foram diferentes entre os pacientes normo-e microalbuminúricos.

Conclusão: pacientes com DM2 e microalbuminúria apresentam níveis menores de ácidos graxos poliinsaturados, principalmente da fração n-6 na fração triglicerídeos. (PRONEX; Capes; CNPq; FAPERGS; FIPE)